

Apoio:



Executora:



Parceira:



INSTITUTO DE
Geociências



ESCOLIOSE EM *Prionace glauca* (TUBARÃO-AZUL): UM RELATO DE CASO

*Carlos Eduardo Malavasi Bruno*¹, *Ana Clara Gonçalves Vale*² ¹ Universidade Federal Fluminense, UFF, Av. Almirante Ary Parreiras, 503, Niterói, RJ, Brasil, Email: cmalavasi@id.uff.br ² Faculdade do Leste Mineiro, Faculeste, Rua Felipe Albeni, 16 - Professores - Coronel Fabriciano - MG, Brasil,

Email: anaclaragoncalves1991@gmail.com

Introdução: O Tubarão-azul (*Prionace glauca*) é a espécie de tubarão mais abundante do mundo, apresenta distribuição circunglobal e ocorre em águas tropicais, subtropicais e temperadas. Malformações esqueléticas em tubarões e raias são descritas por diversos autores, entretanto, uma baixa taxa de observações desses fenômenos pode ser esperada e muitas delas podem traduzir-se em mortalidade precoce, não sendo detectáveis em indivíduos mais velhos. **Objetivos:** Relatar a ocorrência de escoliose na coluna vertebral de um indivíduo de vida livre, macho, adulto, da espécie *Prionace glauca*. **Material e métodos:** O animal foi capturado durante uma operação de pesca de espinhel no oceano Atlântico Sul, na elevação do Rio Grande (RS) em 2015, realizada pela embarcação Marbella II. A fim de avaliar a possível deformidade da coluna, fez-se a incisão longitudinal, retirou-se os órgãos e expõe-se a cavidade celomática. O trabalho tem aprovação CEUA-FMVZ-USP nº 9396271113 e Ministério do Meio Ambiente – MMA, ICMBio - SISBIO nº 47691-1. **Resultados:** O animal apresentou aproximadamente 2 metros de comprimento total e a escoliose apresentava-se na região da coluna vertebral após as nadadeiras peitorais. Os estudos com malformações em *P. glauca* já relatados foram em fetos e embriões, sendo este o primeiro registro em um espécime adulto. As causas dessas malformações ainda não estão completamente esclarecidas, porém há indícios que as relacionam a desequilíbrios nutricionais, fatores genéticos, fatores ambientais, diversos tipos de doenças e lesões traumáticas ou estresse assimétrico em animais de cativeiro. **Conclusão:** É necessária uma intensificação dos estudos com indivíduos adultos de vida livre, bem como o monitoramento ambiental de águas internacionais e das regiões pelágicas para a melhor compreensão das causas e

Apoio:



Executora:



Parceira:



INSTITUTO DE
Geociências



consequências dessas malformações na vida dos elasmobrânquios, com vistas a elucidar possíveis ameaças para a conservação destes animais e do equilíbrio dos ecossistemas marinhos.

Palavras-chave: malformação, anomalia morfológica, elasmobrânquios

Área de Concentração: Medicina Veterinária